Panorama do Agro

Semana 16 a 19/11/2026

Edição 42



Mercado Agropecuário

Resumo

- Agropecuária freia queda do IBC-Br em setembro
- El Niño segue forte e eventos extremos no Sul e no Brasil Central colocam em risco a produção agropecuária
- Preços internacionais da ureia recuam, mas dólar encarece nitrogenados no Brasil
- Moagem de cana-de-açúcar no Brasil atinge 565 milhões de toneladas em outubro
- Soja registra forte valorização no Brasil, enquanto milho apresenta estabilidade
- Mercado de café acompanha expansão da oferta brasileira e disponibilidade de robusta do Vietnã
- Oferta restrita mantém elevação dos preços de cebola, tomate e banana, enquanto manga e mamão recuam
- Mercado do boi gordo estável após as altas das últimas semanas
- Abate de bovinos cai, mas carcaças mais pesadas limitam a perda de produção
- Mercado de suínos segue pressionado para baixo
- Produção de carne suína avança 6,4% no 3º trimestre
- Preço da carne de frango reage nas indústrias
- Abate de frangos segue em alta
- Custos de produção do leite aceleram em outubro
- Captação nacional de leite reverte cenário de crescimento e cai no 3º tri



Indicadores Econômicos

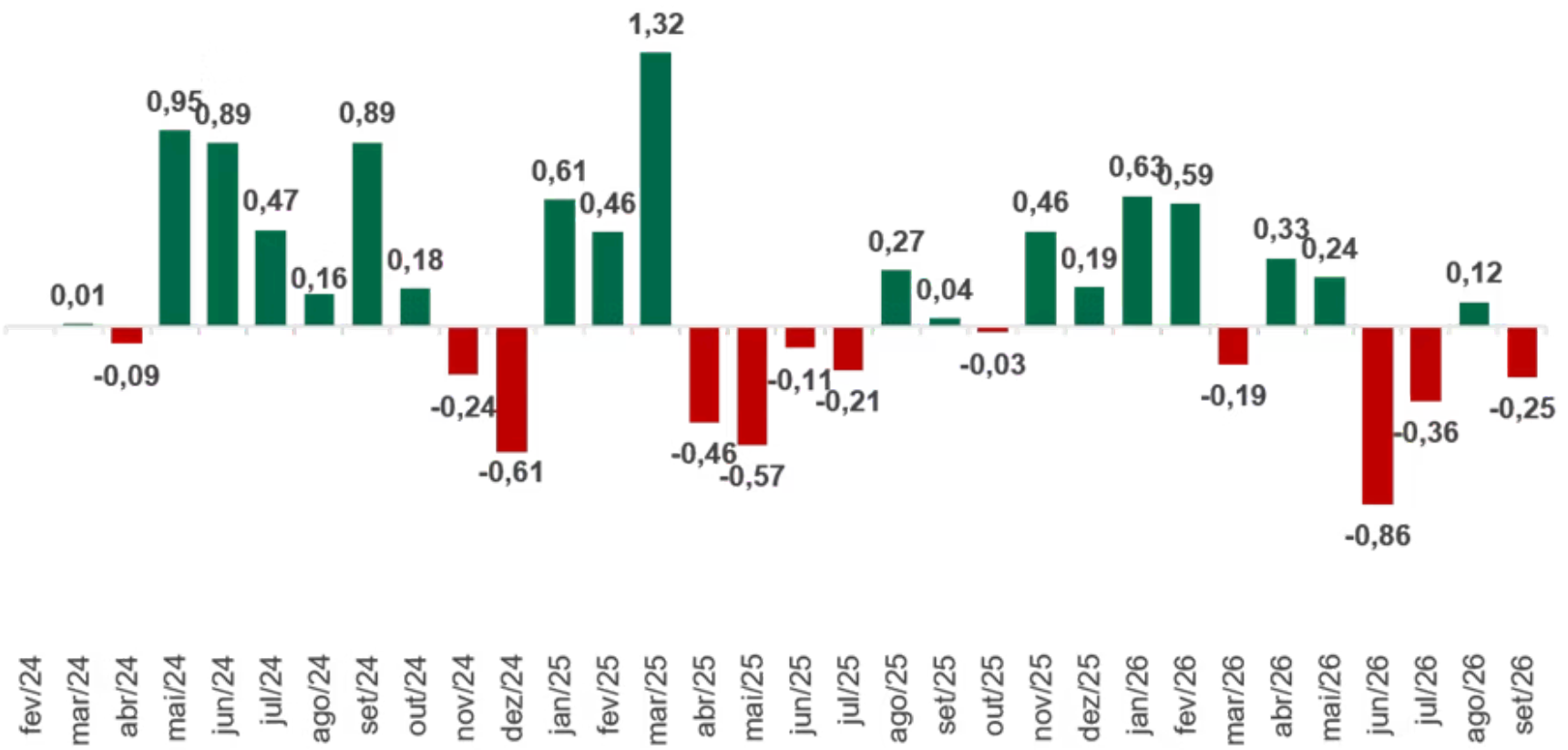
IBC-BR

Agropecuária freia queda do IBC-Br em setembro

O **IBC-Br** registrou queda de 0,25% em setembro, na comparação com agosto (com ajuste sazonal), resultado abaixo das expectativas da Agência Estado e da Bloomberg, ambas com projeção de queda de 0,30%. Na análise setorial, a agropecuária contribuiu para limitar uma queda ainda maior do índice, com avanço de 1,2%.

Os demais setores registraram retração, com destaque para a indústria, que recuou 0,4%, seguida pelos serviços (-0,1%). Considerado uma prévia do PIB, o IBC-Br serve como referência para as decisões do Banco Central sobre a Selic, atualmente em 13,75% ao ano.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DAgro/CNA.



Mercado Agrícola

Clima

El Niño segue forte e eventos extremos colocam em risco a produção agropecuária

O El Niño segue forte. Na atualização semanal de segunda (16), a NOAA registrou anomalia de +2,2 °C na região Niño 3.4, abaixo dos +2,5 °C do fim de outubro, mas manteve em mais de 79% a chance de um evento forte a muito forte até março de 2027.

Sul – Granizo sobre lavouras de tabaco

A Afubra recebeu 13.447 avisos de danos entre 31/10 e 17/11, ou 46,6% dos 28.861 da safra 2026/2027, volume não visto há mais de dez anos. Municípios com mais avisos: Imbituva (PR), Rio Negro (PR), Santa Cruz do Sul (RS), Rio do Sul (SC) e Candelária (RS).

Nordeste – Fruticultura impactada pelo calor

O Cepea informou (18/11) que o calor intensificado pelo El Niño elevou a incidência de mosca-minadora no melão do RN e do CE: produtividade de outubro ficou 11% abaixo de 2025 (26 t/ha) e as exportações, 21% menores. Na uva de exportação, chuvas durante as podas e altas temperaturas comprometeram a qualidade.

Brasil Central – Solo com armazenamento elevado

O balanço hídrico do Sisdagro (18/11) mostra solo com armazenamento elevado em quase todo o Centro-Sul e no Matopiba. O Inmet prevê até 200 mm no centro e norte de GO, sul do TO e oeste da BA até segunda (23), com risco de tempestades severas e rajadas de até 100 km/h.

▼ **Ver situação do plantio e previsão para o Sul**

> O plantio da soja e do milho avança apesar da chuva. No Sul, tempestades com possibilidade de tornados, granizo e microexplosões devem atingir o oeste e o norte do RS e a serra catarinense, com 100 a 150 mm, e as mínimas caem a partir de sábado (21). O mapa de sete dias do CPTEC (19 a 25/11) confirma alta chance de 50 mm ou mais em MG, GO, ES, sul da BA, sudoeste de MS e oeste do PR, mas indica chance baixa no RS.

FERTILIZANTES

Preços internacionais da ureia recuam, mas dólar encarece nitrogenados no Brasil

Cenário externo

A ureia granulada foi cotada a US$ 455/t CFR Brasil em 17/11, segundo a S&P Global. Na semana anterior, a Nobel Trading apontava faixa entre US$ 460 e US$ 477/t, com recuo de até US$ 9 no piso.

US$ 455

Ureia granulada CFR Brasil

17 de novembro de 2026

Impacto cambial

A moeda americana subiu de R$ 5,04 (23/10) para R$ 5,73 (16/11), alta de 13,8% e o maior patamar desde abril de 2025. Com isso, a ureia ficou mais cara em reais mesmo com o produto mais barato no exterior.

R$ 5,73

Dólar em 16/11

+13,8% desde 23 de outubro

Estimativas da S&P Global indicam que de 30% a 40% do nitrogênio necessário para o milho segunda safra ainda não foi adquirido. A fila de navios com ureia nos portos brasileiros caiu de mais de 1,3 milhão para cerca de 880 mil toneladas. As importações acumuladas de janeiro a outubro somam 4,6 milhões de toneladas, 19% abaixo de 2025.

▼ **Ver fatores externos e substitutos**

> O Egito ampliou de 20% para 33% o corte de gás às fábricas de fertilizantes a partir de 8/11, pelo alto custo do GNL importado. A ureia egípcia chegou a ser negociada perto de US$ 535/t FOB (cerca de 17% acima de setembro). O sulfato de amônio granulado foi cotado entre US$ 260 e US$ 265/t CFR Brasil para novembro e US$ 250–255/t para dezembro. A amônia subiu US$ 95 em Tampa, para US$ 640/t. Para o produtor, o momento pede atenção ao câmbio e à relação de troca antes de fechar as compras.

Cana-de-açúcar

Moagem no Brasil atinge 565 milhões de toneladas em outubro

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2026/2027 totalizou, desde o início do ciclo até o fim de outubro, **565,12 milhões de toneladas**, queda de 2,5% em relação ao mesmo período da safra anterior.



Açúcar

33,94 milhões de toneladas produzidas

Etanol Hidratado

19,08 bilhões de litros

Etanol Anidro

10,94 bilhões de litros

O etanol total somou 30,02 bilhões de litros (+4,7%). A produção de açúcar recuou 13,4% em relação ao mesmo período da safra anterior, enquanto o etanol compensou com expansão em ambas as modalidades.

GRÃOS

Soja registra forte valorização no Brasil, enquanto milho apresenta estabilidade

Soja

A alta do dólar frente ao real, associada à valorização dos contratos futuros em Chicago, elevou a paridade de exportação e impulsionou os preços brasileiros. O indicador Cepea de Paranaguá atingiu o maior patamar nominal desde março de 2023.

R$ 160,22

Indicador Cepea/Esalq Paraná

+4,32% na semana (vs. R$ 153,59)

Em Paranaguá, o Indicador Esalq/B3 subiu 4,69%, de R$ 160,41 para R$ 167,94/sc. Em Chicago, o contrato para janeiro/2027 recuou 1,14%, para US$ 12,1675/bushel.

Milho

Os preços seguiram sustentados pela valorização cambial, mas o ritmo fraco das exportações limitou os ganhos. O bom desenvolvimento da primeira safra também influencia as expectativas de oferta, segundo o Cepea.

R$ 67,50

Indicador Esalq/B3

+0,30% na semana (vs. R$ 67,30)

Em Chicago, o contrato para dezembro/2026 caiu 2,79%, de US$ 4,4800 para US$ 4,3550/bushel. Semeadura acima da média dos últimos 5 anos, com atrasos no RS por chuvas.

Café

Mercado acompanha expansão da oferta brasileira e disponibilidade de robusta do Vietnã

Arábica – Nova Iorque

US$ 364,33/saca

Oscilações diante das perspectivas de oferta/demanda global e estimativa de +15% para safra brasileira (USDA)

Robusta – Londres

US$ 3.019/t

Pressionado pela maior disponibilidade dos grãos vietnamitas

Mercado Interno

Arábica: **R$ 1.682,78/saca**

Robusta: R$ 957,74/saca

O comportamento dos preços segue condicionado às expectativas em relação às condições climáticas nas regiões produtoras, ao ritmo de comercialização e à recuperação dos estoques internacionais.

Frutas e Hortaliças

Oferta restrita mantém elevação dos preços de cebola, tomate e banana, enquanto manga e mamão recuam



Em alta

Cebola, tomate e banana – oferta restrita sustenta cotações. No Vale do Ribeira, bananas nanica e prata sobem com impactos das enchentes sobre a produção.

Estável/Atenção

Cenoura mantém oferta estável, mas produtores atentos à possibilidade de estiagens. **Alface** recua pela maior disponibilidade de alface crespa, com possível queda na oferta pelos efeitos do El Niño.

Em queda

Manga e mamão registraram novas quedas nas cotações nesta semana.



Mercado Pecuário

Pecuária de corte

Mercado do boi gordo estável após as altas das últimas semanas

O indicador do boi gordo **Cepea** ficou estável nesta semana, fechando em R$ 395,40/@ em São Paulo (18/11), mesmo valor de 13/11 (+3,9% frente a 21/10). A procura dos frigoríficos segue firme, mas a maior chegada de gado de confinamento reduz a sustentação das cotações, e a segunda quinzena do mês limita o consumo doméstico.

R$ 395,40

Boi gordo - @

Indicador Cepea SP (18/11) | Estável na semana

R$ 27,29

Carcaça casada (boi)

Mercado atacadista | +0,5% no período

Ainda assim, a boa demanda por boiada deixa pouco espaço para quedas expressivas. Para a carne bovina, o aumento foi de 0,5% no período, com a carcaça casada (boi) cotada a R$ 27,29/kg no mercado atacadista.

Pecuária de corte

Abate de bovinos cai, mas carcaças mais pesadas limitam a perda de produção

Conforme dados preliminares da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (IBGE), foram abatidas **9,82 milhões de cabeças** de bovinos no 3º trimestre de 2026, queda de 13,4% frente ao mesmo período de 2025.



Cabeças abatidas

9,82 milhões

-13,4% vs. 3º tri 2025



Produção de carcaças

2,62 milhões de t

-12,0% vs. 3º tri 2025



Peso médio das carcaças

266,9 kg

+1,6% – limitou a perda de produção

A queda reflete o ciclo pecuário, com menor oferta de animais para abate e retenção de fêmeas para reprodução. O peso médio das carcaças subiu 1,6%, o que ajudou a limitar a perda de produção.

SUINOCULTURA

Mercado de suínos segue pressionado para baixo

Granjas – SP

Suíno vivo: **R$ 5,85/kg** (18/11)

Queda de 2,8% na semana para o produtor independente

Indústrias – Atacado

Carcaça especial: **R$ 8,80/kg**

Queda de 4,3% segundo dados do Cepea

Filipinas suspendem importações

Principal destino da carne suína brasileira suspendeu importações a partir de novembro, ampliando oferta no mercado interno

O resultado é um mercado mais desajustado entre oferta e demanda, com continuidade da pressão de baixa. As Filipinas, principal destino da carne suína brasileira, anunciaram a suspensão das importações a partir de novembro.

Produção de carne suína avança 6,4% no 3º trimestre

Segundo dados preliminares do IBGE, foram abatidas **16,65 milhões de cabeças** de suínos, alta de 5,2% frente ao 3º trimestre de 2025. A produção de carcaças chegou a **1,59 milhão de toneladas**, aumento de 6,4%. O resultado acompanha a expansão do setor, puxada pela demanda externa aquecida no período e pelos custos de produção mais favoráveis.

Avicultura

Preço da carne de frango reage nas indústrias

Após semanas em queda, o preço do frango resfriado subiu 2,6% nesta semana, negociado a R$ 8,34/kg nas indústrias em São Paulo (18/11, Cepea). A alta ocorre com os efeitos da doença de Newcastle mais contidos: o Brasil reverteu em 19 dias as restrições de abrangência nacional.

R$ 8,34

Frango resfriado/kg – SP

Cepea (18/11) | +2,6% na semana

512,8 mil t

Exportações de outubro

Maior volume mensal de 2026

Onze países ainda mantêm restrições apenas a Santa Catarina. Com isso, as exportações de outubro chegaram a 512,8 mil toneladas, o maior volume mensal de 2026. A demanda, tanto interna quanto externa, segue firme.

Abate de frangos segue em alta

O abate de frangos somou **1,79 bilhão de cabeças** no 3º trimestre de 2026, alta de 5,8% frente ao mesmo período de 2025, conforme a divulgação preliminar da Pesquisa Trimestral do Abate (IBGE). A produção de carcaças chegou a **3,86 milhões de toneladas** (+7,4%). O desempenho foi sustentado pelas exportações firmes e pela recuperação do setor após as restrições comerciais de 2025.

Pecuária de leite

Custos de produção do leite aceleram em outubro

+1%

Desembolsos – outubro

Alta nacional no fechamento do mês

O Campo Futuro identificou alta de 1% nos desembolsos dos produtores no fechamento de outubro em todo o país, variando entre 2% no Rio Grande do Sul e 0,31% na Bahia. A principal variação ocorreu nas operações mecânicas de manutenção, que refletiram a alta no óleo diesel (+1,6%).

+3,8%

Acumulado em 2026

Alta nos desembolsos dos produtores

Captação nacional de leite cai no 3º tri

Dados preliminares do IBGE indicaram a captação de **7,05 bilhões de litros** entre julho e setembro, queda de 0,4% ante mesmo período de 2025 — primeiro recuo desde o 4º trimestre de 2022. No acumulado do ano, o volume chegou a 20,45 bilhões de litros (+1% ante 2025).

A perspectiva para os próximos meses é de pressão sobre as margens, haja vista a pressão sazonal na receita com o avanço na oferta de leite. O cenário de estabilidade nos preços da ração associado à receita pressionada deverá reduzir a expectativa de crescimento para 2026 a menos de 1%.


Congresso Nacional

Destaques do Congresso Nacional

01

PLP 299/2026 segue para a Câmara

Com emenda da senadora Tereza Cristina sobre créditos de PIS/Cofins na CBS

02

CNA defende seguro rural em 2027 na CMO

Garantia de execução dos recursos do seguro rural

03

Comissão de Agricultura convida BB

Presidente do Banco do Brasil a explicar declarações sobre inadimplência rural

04

CREDN aprova regularização em faixa de fronteira

Amplia para 20 anos o prazo de regularização de registros rurais

05

CCJC aprova adaptação climática na pesquisa agropecuária

Projeto inclui sustentabilidade e resiliência ambiental nas diretrizes

AJUSTE FISCAL

Senado conclui votação do PLP 299/2026 com emenda de Tereza Cristina

O Senado Federal concluiu, na última quarta-feira (18), a votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026, que trata de medidas de ajuste fiscal. Em turno suplementar, o relator, senador Eduardo Braga (MDB/AM), acolheu parcialmente emenda da senadora Tereza Cristina (PP/MS), que retira da limitação da compensação de créditos tributários em anos de contingenciamento as compensações de PIS/Pasep e Cofins no âmbito da CBS, tributo que passa a vigorar em 2027.

Medida aprovada

Preserva a neutralidade da transição e protege a confiança dos contribuintes que acumularam créditos de forma legítima

Atenção

Risco de retrocesso na legislação do seguro rural (PSR), aprovada em setembro, se houver alterações redacionais na Câmara

Próximos passos

Presidente Hugo Motta (Republicanos/PB) convocará sessão extraordinária na segunda-feira (23) para votação

ORÇAMENTO 2027

CNA defende previsibilidade de recursos e garantia de execução do seguro rural na CMO

A CNA participou, na quarta-feira (18), de audiência pública na Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional sobre a destinação de recursos ao setor agropecuário em 2027. O debate foi requerido pelos deputados Domingos Sávio (PL/MG) e Zé Vitor (PL/MG) e pela senadora Tereza Cristina (PP/MS).

PSR – Dados preocupantes (2021–2025)

Área segurada recuou **76,6%** e número de produtores atendidos caiu **65,5%**. Os beneficiados pela subvenção passaram de 119 mil para 41 mil.

Execução em 2026

Dos R$ 1,06 bilhão previstos para a subvenção, apenas R$ 166 milhões foram executados e R$ 462 milhões estavam contingenciados.

Risco em 2027

Apesar da Lei nº 15.526/2026, R$ 881,5 milhões dos R$ 1,2 bilhão previstos (73,5%) não têm execução garantida, por estarem condicionados à Regra de Ouro.

CRÉDITO RURAL

Comissão de Agricultura aprova convite para presidente do Banco do Brasil

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados aprovou, nesta semana, requerimento de convite à presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, para audiência pública sobre o aumento da inadimplência no crédito rural, as declarações públicas da administração da instituição e as medidas adotadas em relação ao financiamento do agronegócio.

Motivação

Iniciativa do deputado Evair de Melo (Republicanos/ES), cujas declarações suscitaram preocupação entre representantes do setor

Argumento do setor

Os demais bancos não registram o mesmo percentual de inadimplência do BB; a atividade agrícola é exercida a céu aberto, sem rendimento fixo mensal, e tem caráter social

Situação atual

A data da audiência ainda não foi definida

DIREITO DE PROPRIEDADE

CREDN aprova projeto que amplia para 20 anos o prazo de regularização em faixa de fronteira

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (18), o Projeto de Lei (PL) 674/2021, de autoria do ex-deputado federal Schiavinato (PP/PR), que altera a Lei nº 13.178/2015 para ampliar prazos e reduzir entraves administrativos e jurídicos à validação dos registros de propriedades rurais localizadas em faixas de fronteira, vendidas ou concedidas pelos governos estaduais.

Ampliação de Prazos

Reduz entraves administrativos e jurídicos à validação dos registros de propriedades rurais em faixas de fronteira

Validação com questionamentos

Prevê possibilidade de validação de registros imobiliários mesmo quando houver questionamentos administrativos ou judiciais sobre o domínio

Tramitação

A proposta segue em tramitação na Câmara dos Deputados

CCJC aprova projeto que inclui adaptação climática nas diretrizes da pesquisa agropecuária

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou, na terça (17), o Projeto de Lei (PL) 3499/2024, do deputado Daniel Agrobom (PL/GO), que altera os artigos 12 e 14 da Lei da Política Agrícola (Lei nº 8.171/1991) para incorporar a adaptação climática, a sustentabilidade, a resiliência ambiental e as vulnerabilidades regionais às diretrizes da pesquisa agropecuária nacional.

Eventos climáticos

Incentivo a programas de pesquisa e tecnologias para secas, enchentes, temperaturas extremas

Materiais genéticos

Estímulo à conservação e ao melhoramento de plantas e animais mais resistentes por região

Médios produtores incluídos

Inclusão dos médios produtores entre os públicos prioritários para a disseminação de tecnologias sustentáveis



Informe Setorial

Destaques do Informe Setorial

- **Podcast Ouça o Agro**

  COP 31: Desafios e oportunidades para o produtor brasileiro

- **Combustível sustentável de aviação**

  Resolução ANAC dispõe sobre o ProBioQAV

- **Frutas, hortaliças e flores**

  CNA sedia lançamento de estudo sobre hábitos e tendências do consumo

- **Equideocultura**

  CNA lança Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo – R$ 61,2 bi/ano

- **Equideocultura**

  CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa

- **Equideocultura**

  CNA apresenta ações prioritárias da Comissão Nacional de Equideocultura à Faeg

- **Trigo – ZARC Bahia**

  Portaria aprova ZARC do trigo para Bahia – safra 2026/27

- **Sanidade Animal**

  CNA acompanha estruturação do Banco Regional de Antígenos (Banvaco)

- **Sanidade Animal**

  Ministério da Saúde inclui brucelose humana na lista de notificação obrigatória

- **COP31 – Segunda semana**

  Acirram discussões sobre financiamento, mercado de carbono e decisão de capa

- **Reforma Tributária**

  Ato Conjunto RFB/CGIBS dispensa temporariamente produtor rural pessoa física do CNPJ

- **Grãos**

  Comissão da CNA debate impactos do El Niño, royalties e exportações para a China

PODCAST

COP 31: Desafios e oportunidades para o produtor brasileiro

Neste episódio, Estevão Damázio recebe Nelson Ananias, coordenador de Sustentabilidade da Diretoria de Agronegócio da CNA, para conversar, de forma didática, sobre os impactos e oportunidades das discussões que ocorreram na 31ª Conferência da ONU sobre Mudança do Clima para o produtor rural.

Youtube | **Spotify** | **Apple Podcast**

Combustível sustentável de aviação – Resolução ANAC dispõe sobre o ProBioQAV

A **Resolução nº 820 de 2026** da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), publicada na terça (17), dispõe sobre o monitoramento, reporte, verificação e fiscalização do cumprimento da meta regulatória anual de redução das emissões de gases de efeito estufa relativas às operações aéreas domésticas, no âmbito do Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação. A Resolução se aplica a todo operador aéreo que emitir mais de 10 mil toneladas de CO2 anualmente.

Frutas, hortaliças e flores – CNA sedia lançamento de estudo sobre consumo

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) sediou, em 17 de novembro, o lançamento do estudo "Do Campo à Mesa: Hábitos e Tendências do Consumo de Frutas, Flores e Hortaliças", promovido pela Aliança Fresh Brasil. O evento reuniu produtores rurais, especialistas e representantes das entidades do setor para apresentar os resultados da pesquisa e discutir estratégias para aproximar a produção das demandas dos consumidores.

Equideocultura – CNA lança Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) lançou, em 18 de novembro, o **Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo** (ECAC), desenvolvido em parceria com a Esalq/USP.

R$ 61,2B

Movimentação econômica/ano

Evidenciando a dimensão da equideocultura para o agronegócio

O levantamento contempla tecnologias reprodutivas, equoterapia, turismo equestre, transações internacionais e despesas com a manutenção dos animais, entre outros segmentos. O estudo atualiza as informações sobre a participação econômica do setor e oferece subsídios para orientar políticas públicas e fortalecer a representatividade.

Equideocultura – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa

A CNA participou de reunião da Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que debateu temas prioritários e estruturantes para o desenvolvimento da cadeia.

Bem-estar animal

Protocolo de bem-estar animal em eventos equestres

Laboratórios

Credenciamento de laboratórios especializados em exames de equídeos

Vacinas

Atualização das vacinas contra a influenza equina

Mercado colombiano

CNA solicitou apoio do Mapa para avançar nas tratativas de abertura do mercado colombiano para equídeos brasileiros

---

Equideocultura – CNA apresenta ações prioritárias à Faeg

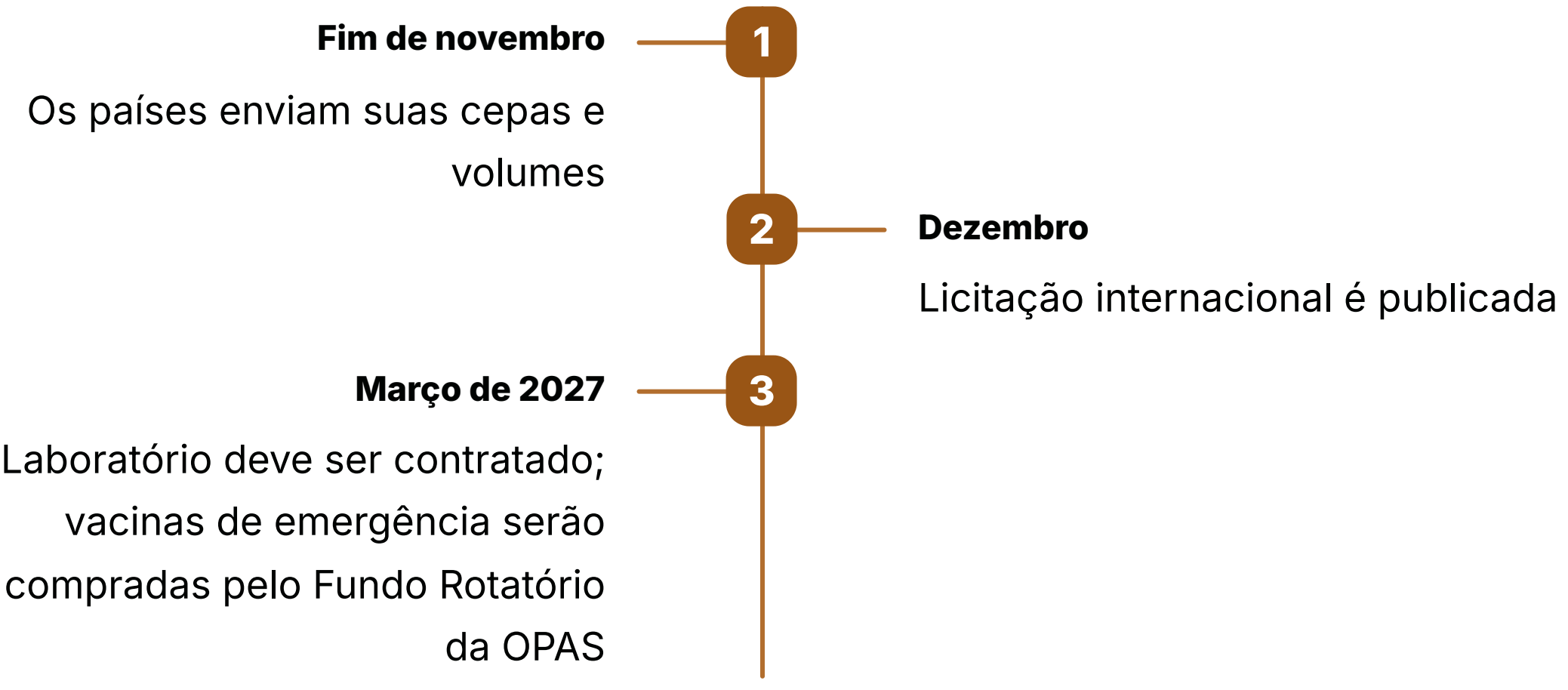
A CNA participou de reunião com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) para apresentar as principais ações e pautas prioritárias da Comissão Nacional de Equideocultura, além de compartilhar os resultados do ECAC (R$ 61,2 bilhões/ano). Foram abordados desafios e oportunidades da cadeia produtiva e iniciativas da CNA para fortalecer a representação institucional e o desenvolvimento da equideocultura brasileira.

Trigo – Portaria aprova ZARC para Bahia

A **Portaria SPA/MAPA nº 400**, de 5 de novembro de 2026, aprova o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para o cultivo de trigo em sistema de sequeiro na Bahia, referente à safra 2026/27. O zoneamento identifica os municípios aptos ao cultivo e os períodos recomendados para a semeadura, considerando os riscos de perdas de produtividade decorrentes de condições climáticas adversas, classificados nos níveis de 20%, 30% e 40%.

Sanidade Animal – CNA acompanha estruturação do Banvaco

A CNA participou, em 18 e 19 de novembro, da 4ª Reunião Extraordinária da Comissão Diretiva do Banco Regional de Antígenos contra a Febre Aftosa (Banvaco), no Panaftosa (RJ), ao lado do Mapa e de representantes de Bolívia, Equador, Paraguai e Uruguai.



Com o fim da vacinação no Brasil, o banco garante resposta rápida a um eventual surto, o que protege o status sanitário do país e o acesso da carne brasileira aos mercados.

Sanidade Animal – Brucelose humana incluída na notificação obrigatória

Na última terça-feira (17), o Ministério da Saúde publicou a **Portaria nº 12.508**, que determina a comunicação semanal de casos de brucelose humana diagnosticados na rede pública e privada de saúde. Apesar de não estabelecer novas obrigações aos produtores rurais, a iniciativa amplia a vigilância epidemiológica de uma zoonose cuja transmissão está relacionada à infecção nos rebanhos, e poderá estimular o fortalecimento das ações de prevenção e controle da brucelose animal pleiteadas pela CNA junto ao PNCEBT.

Convenção do Clima – COP31: Segunda semana de negociações

A COP31 entrou na sua segunda semana com 21 temas mandatórios em aberto. O financiamento climático, pilar principal da implementação, ainda não alcançou o consenso — o volume de US$ 1,3 trilhão por ano a ser mobilizado até 2030 não superou as diferenças entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Mercado de carbono

Países discutem mecanismos de financiamento, infraestrutura, revisões técnicas (TERs) e capacitação para o órgão de supervisão

Agricultura finalizada

Tema foi finalizado na primeira semana e será retomado em 2027

CNA em Antalya

CNA trabalha para que a agricultura seja citada como solução climática e de segurança alimentar, sem sobrecarga de obrigações de metano para o setor

REFORMA TRIBUTÁRIA

Ato Conjunto RFB/CGIBS dispensa temporariamente produtor rural pessoa física do CNPJ

O Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 8, de 13 de novembro de 2026, dispensa temporariamente, de **1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2028**, o produtor rural pessoa física que não tenha optado pelo regime regular do IBS e da CBS da obrigatoriedade de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). A medida também contempla os transportadores autônomos de carga nas mesmas condições.

A iniciativa adia a exigência de inscrição para esses públicos durante o período de transição, reduzindo, nesse primeiro momento, as obrigações cadastrais relacionadas à implementação da Reforma Tributária.

Grãos – Comissão da CNA debate El Niño, royalties e exportações para a China

A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA se reuniu, na quarta-feira (18), para discutir temas estratégicos para o setor produtivo. Entre os destaques da pauta, estiveram os possíveis impactos do fenômeno El Niño na produção agrícola, a cobrança de royalties e as notificações relacionadas à presença de resíduos e pragas quarentenárias em produtos exportados para a China.

El Niño

Possíveis impactos na produção agrícola discutidos pela Comissão

Royalties

Cobrança de royalties em análise junto ao setor

Exportações para China

Notificações de resíduos e pragas quarentenárias impactam competitividade e acesso ao mercado

Agenda da Próxima Semana

23/11 – Segunda-feira

- Reunião da Câmara Setorial da Cerveja do Mapa
- Reunião Extraordinária do Colegiado do CNRH
- Reunião Benchmarking Internacional do Leite

24/11 – Terça-feira

- Do Local ao nacional: Como a IA pode transformar o Brasil
- Seminário Nacional de Tributação no Agro
- Audiência Pública CFT Câmara dos Deputados – Alíquota CBS
- Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja
- Reunião da Aliança Láctea Sul-Brasileira
- Reunião da Comissão Técnica Estadual de Grãos do Sistema Faemg/Senar

25/11 – Quarta-feira

- Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa
- Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite
- Dia de Campo sobre controle do javali
- Reunião sobre Reforma Tributária - Evento CCAGRO 2026
- Lançamento do Prêmio Suinocultura 113

26/11 – Quinta-feira

- Reunião CNA x Dipoa – Acordo Mercosul x UE
- Seminário sobre o controle populacional do javali
- Caminhos que transformam – Da formação à excelência